



PUBLICAÇÃO SEMANAL

6 DE JANEIRO de 1910

IV ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
 Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.  
 Redacção e administração, Rua Velga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha a 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções)  
 Os snrs. assignantes tem 25 % de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis  
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contr  
 especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebemos um exemplo

N. 170

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

## ANNO BOM

Soaram compassadas as 12 badaladas no bronze do tempo. Ao esvaír-se o echo da ultima o 1910 começou.

—Chamemos-lhe com o costume «Anno bom» e volvamos os olhos ao velho encanecido que caiu para sempre nas trevas do Passado.

—Poucos, muito poucos o abençoam; a maior parte lança-lhe até com o escraneo e o desespero causticas, incisivas, candentes as mais indignadas maldicções.

—E' que os 365 dias que decorreram foram cheios de contrariedades, evados de catastrophes, repletos de desgostos. E' que desde o 1.º de janeiro até ao 31 de dezembro, a uma calamidade succedeu outra calamidade a um desastre succedeu outro desastre. E' que o 1909 foi uma serie de desillusões pungentes para a maior parte dos homens. Uns viram desaparecer da scena da vida todos quantos lhe eram caros—paes, irmãos, filhos, parentes e amigos, outros sentiram-se cruciados pelo desespero, martyrisados pela doença. Estes contemplaram o ruir dos seus mais lindos castellos de aspirações; aquelles soffreram todas as maldades da sorte que os abandonou, n'um menospreso flagellante. E pouquissimos tiveram um momento fugaz de felicidade. Pouquissimos!

—Mas os portuguezes em particular não podem abençoar um anno, quem elles chamaram ridentes de esperança—Anno bom—e que não foi mais do que um rosario de amarguras.

—Os horróres d'um terramoto que aterrorisou Portugal, arruinando povoações e reduzindo á miseria centenas de irmãos nossos; as desgraças que ultimamente lançaram milhares de habitantes da capital do norte na mais completa miseria, as continuas e porfiadas luctas politicas que tanto mal nos têm feito, os constantes revezes do commercio e da industria, o augmento de criminosos, encerração de escolas, emfim toda essa successão de cataclysmo representam para nós mais uma passagem infeliz no calendario da civilisação.

Não podemos pois, bem dizer um anno que foi de tão funestas

consequencias.

Felizmente a *esperança*, e o *astro lindo das noites de alma* como a define um mavioso lyrico faz-nos alimentar a ideia de melhores dias para a gleba querida que nos serviu de berço. E nós com o optimismo exaggerado d'um bom uso chamamos ao novo anno—*anno bom*.

*Anno bom* poderia chamar-se com justica áquelle que nos trouxesse e á nossa familia e á nossa patria risonhas prosperidades.

*Anno bom* seria o 1910 se a politica portugueza, que é essencialmente de padrinagem torpe, de faciosismos revoltantes se transformasse n'uma politica honesta com o unico fito do engrandecimento da patria. *Anno bom* seria o 1910 se vissemos a instrucção desenvolvida, augmentado o commercio e protegida a industria. *Anno bom* seria o que começa, se Portugal conseguisse retomar o logar proeminente a que foi elevado pelo seu merito e de que foi posto fóra peio desprestigio dos governantes da nação. E se tal se desse, poderíamos chamar com razão ao 1910—*Anno bom*, não por um uso mas por um dever.

N. S.

Quem tudo quer  
Tudo perde

UM pescador vivia muito pobremente, com a sua mulher e filhos, n'uma barraca ao pé do mar.

Todos os dias lançava as rédes, mas a sorte não o ajudava, porque as rédes lhe vinham rôtas pelas pedras e emquanto a peixe nem um!

Desanimado, dizia mal á sua vida, mas ia teimando sempre no seu trabalho, até que um dia ao puxar a réde sentiu-a tão pesada que a alegria lhe entrou no coração como uma boa esperança.

Mas ao levantar a réde, com grande magua viu que só um unico peixe vinha n'ella e tão pequeno que mal chegaria para dar de cear á sua familia quanto mais para encher o mercado, como pelo peso julgára.

N'isto, ergue o peixe a cabeça e diz-lhe:

—«O' pescador não me mates. Bem vês que sou pequeno e

pouco poderás aproveitar com a minha morte; em compensação, se me déres a vida que te peço, tudo o que desejares será feito pelo meu grande poder magico.

«Pois bem,—respondeu o pescador—concedote a vida, mas com a condição de fazeres com que as minhas rédes venham sempre cheias de bom peixe.

—E' justo esse pedido e hoje mesmo o verás satisfeito.

—«Veremos... respondeu o pescador desconfiado como todos os infelizes.

—«Não duvides, que eu sou o genio dos peixes, que só por um mau feitiço aqui estou encarcerado. Quando precisares de mim vem aqui e chama-me.

O pescador deitou o peixe ao mar, e em seguida lançou as rédes, que retirou cheias a mais não poderem.

A alegria do pobre e da familia foi tão grande que nem queriam crér no que viam. Correram ao mercado e fizeram uma venda magnifica, trazendo em troca tudo quanto necessitavam.

E assim foi todos os dias até que o pescador já era considerado dos mais remediados da terra.

Esqueceram os dias maus, porque a felicidade n'uma só hora faz esquecer annos de martyrio, e até já lhes parecia pouco o que tinham. Já se envergonhavam de trabalhar, elles que havia pouco viviam na maior miseria.

Convencido de que tinha pouco e merecia mais, pelo imenso favor que tinha prestado ao genio dos peixes, foi o pescador á praia e chamou-o. Immediatamente elle appareceu e perguntou-lhe o que desejava.

—«Poderoso genio, é verdade que eu estou remediado e a minha familia vive desafogadamente, devido á vossa grande protecção. Mas o que é certo, meu nobre e poderoso genio, é que eu trabalho muito e já estou aborrecido de trabalhar. Bem sabeis poderoso genio, que o favor que vos prestei não se paga com qualquer coisa.

—«Está bem, o que queres pois?

—«O que desejo, senhor, é uma casa que seja minha para vivermos bem á vontade, eu e os meus; e uma fortuna que não tenha fim para gosarmos segundo o nosso gosto.

—«Serás satisfeito; vae para casa, que alguma novidade en-

contrarás.

O pescador dirigiu-se para casa e ficou surprehendido ao deparar com um magnifico palacio rodeado d'uma bella quinta com jardins e matta, tudo emfim quanto é julgado indispensavel na morada d'um homem opulento.

A familia do pescador estava deslumbrada, não se cançando de descobrir maravilhas na nova habitação e desfazer-se em benções ao genio dos peixes.

Começou para aquelles felizes uma vida de gozo e alegria. Não pensavam senão em divertimentos e festas, mal tinham tempo de dormir e descansar, pois os passeios, os bailes, os jantares, os theatros, succediam-se sem interrupção.

Mas isto, que a principio os divertia, começou a enfastia-los e, cheios d'orgulho e ambição, resolveram que o antigo pescador voltasse ao genio para que os fizesse grandes no poder e no mando, pois já consideravam mesquinha a inutil vida de ricos que levavam.

Chegou á praia, chamou o seu amigo e queixou-se da sua infelicidade.

—«O que te falta, tens algum dos teus doentes?

—«Em minha casa todos soffremos, mais ou menos, senhor. Mas isso já não nos importa porque ha bastante dinheiro para procurarmos medicos e percorremos aguas e banhos. O que desejavamos era ter uma grande posição no mundo, sermos senhores da politica, governarmos os nossos conhecidos, e mostrarlhes quanto mais valemos do que elles, não só pelo dinheiro.

Se os peixes podessem rir, o bom do genio não poderia suster uma gargalhada. Mas felizmente são peixes mesmo quando genios, assim apenas pôde manifestar a sua hilaridade estendendo as suas barbatanas e mudando de côr.

Ainda d'esta vez escutou o pedido do seu protegido, que na volta de casa encontrou um mensageiro do rei que o chamava aos conselhos da corôa. Em breve, filhos e genros, parentes proximos e arredados, amigos e conhecidos, tinham os melhores empregos na publica governança e os destinos do paiz estavam nas mãos d'aquelle grande homem.

No entanto—*quem torto nasce tarde ou nunca se endireita*—

o homem que na sua mocidade fóra pescador e pouco ou nada sabia afóra a sua arte, que depois passára uma parte da sua vida a ganhar dinheiro sem conta e que outra parte a passára em divertimentos e festas; nada sabia e era motivo de troça de todos os que tendo estudado compreendiam a completa ignorancia do grande influente e de todos os seus.

Mas a toleima não era tanta que não visse bem o quanto era despresado por aquelles mesmos que na sua frente o elogiavam.

Cheio d'um mortal desgosto, foi um dia até á praia e clamou:

—«Valha-me o genio dos peixes, meu amigo e protector!...

—«O que queres?!...— respondeu, apparecendo immediatamente, o peixe.

—«E' que não sou feliz, senhor!

—«Não és feliz? O que de-sejas?

—«O que desejo? E' ser um homem illustrado, de quem ninguem se possa rir. Que me importa ser rico se ninguem me toma a sério e todos me troçam!

—«Pois, meu amigo, *quem tudo quer tudo perde*. Eras um miseravel pescador que morrias de fome, dei-te trabalho com fartura; pareceu-te pouco e pediste mais. Fiz-te rico e a todos os teus; não te contentaste com isso e desejavaes ser poderoso na sociedade, fiz-te ainda essa insignificante vontade. Agora queres ser sabio e julgas-te infeliz porque não és um homem considerado pela intelligencia. Eis a unica coisa que não te posso fazer. A intelligencia, meu amigo, é um dom da natureza que não se compra por dinheiro nem se conquista sem trabalhar muito e estudar sempre. Mas como pediste uma coisa impossivel, todo o meu poder acabou e tens que voltar a ser o que eras.

—«Mas como poderei eu voltar a trabalhar, se já não estou acostumado a isso?

—«Dá-te por muito feliz se tiveres sempre trabalho e consolante-te com elle, aprendendo a ser feliz na pobreza honrada e alegre. Já vês que a felicidade não se compra com dinheiro, nem com as vaidades do mundo, porque aos ambiciosos não ha nada que os satisfaça, e quanto mais têm mais querem.

Desappareceu o peixe e o ho-



memsinho embasbacado ali ficou até que a noite veio. Então voltou a casa e com grande espanto seu não encontrou o palácio e as suas riquezas. Muitas pessoas que encontrou não o conheceram e quando lhes ia a fallar voltavam-lhe as costas. D'ali foi á sua barraca á beira-mar, onde encontrou a familia possuída da mais funda magua.

Contou o que se passára e todos se arrependeram da tollice que os tinha lançado na miséria, de que só por um feliz acaso tinham sahido. Mas foi tardio, como sempre, o arrependimento, e de nada lhes serviu, a não ser para ensinamento do futuro,

**TROVA POPULAR**

A Magua foi minha mãe,  
Mas ter só mãe não nos basta,  
Meu pae chama-se desgosto  
Dôr é minha madrastra.

Saudades o que são ellas?  
Ninguem sabe o que ellas são  
São azuladas estrellas  
Do céo do meu coração.

Vae-me enterrar os lyrios  
Onde me dê o luar,  
Teus olhos sejam cirios  
Que me vão aconpanhar.

Lêva a brisa meus suspiros  
Meus soluços vae levar  
A' minha amante querida  
Vae meus tormentos contar.

Dorme, dorme, coração,  
Que o dormir faz bem as dôres  
Não chores a illusão;  
Illusão dos meus amores.

\*. \*

**ONDE VÃO?**

Onde vaes nuvem ligeira  
Que no céo corres veloz?  
Onde vaes, brisa fagueira?  
Onde vaes ó olbaróz?

Onde vaes pomda mimosa.  
Que abandonas o pombal?  
Onde vaes ó mariposa,  
Que foges do roseiral?

Onde vae, linda sereia,  
Onde vae teu pensamento?  
Onde vaes, ó grão de araiá  
Arrebatado p'lo vento?

Onde vão, aguas do rio.  
Galgando os altos rochedos?  
Onde vão, no rodopio,  
O' folhas dos arvoredos?

Onde vaes tórvo chacal?  
Onde vaes, ó lua nova?  
Onde vaes, alma immortal,  
Quado o corpo desce á cova.

Onde vaes ó ribeirinha,  
Deslisando pelo campo?  
Onde vaes ó andorinha?  
Onde vaes, ó pyrilanpo?

Onde vae louro douzel,  
Onde vae teu suspirar  
Onde vaes, fragil batel,  
Sobre o manto azul do mar?

Onde vaes, costureirita,  
Tão gracil pisando a rua?  
Onde vaes, ó pequenita,  
De faces da cór da lua?

Onde vaes, ó virgem pura  
De labios cór de romã  
Onde vaes ó noite escura  
Quado despona a manhã?

Onde vaes pólem fecundo,  
Nas azas da viração?

Onde vaes, ó vagabundo,  
Sem paz, sem lar e sem pão?

Onde vaes ó camponeza,  
Em teu canto erguendo a voz.  
Pelas sombras da deveza?  
Para onde ides todos vós

E o toque de Ave Marias  
Então responde ao poeta:  
Vão comprar as livrarias  
«As notas d'um Lisboeta»

Julio de Vilhena

**Tempo**

E' bem certo o conceito do povo, de que, após a tempestade, succede a bonança. Tivemos um inverno diluviano durante um mez, mortes e prejuizos causando, em toda a península, trazendo a desolação e a miséria a milhares de familias.

Felizmente que o sol amigo ahi está a ameigar-nos, como a compensar as gentes d'esses dias de desolante algidez com que o final de 1909 se despediu.

E' a lei das compensações que em tudo costuma impôr-se.

**Inundações em Angola**

As inundações havidas em Angola, produzidas pela cheia do rio Lucalla e seus affluentes, causou grandes prejuizos na linha ferrea de Loanda a Ambaca. As inundações abrangem uma área de 68 kilometros, entre a estação de Cassolala, a 219 kilometros de Loanda, e a da Canhoca, na região do Cazengo, ficando quatro pontes destruidas e arruinado o encontro direito da ponte do rio Luinha. A circulação dos comboios está interrompida, n'uma extensão de 10 kilometros, entre Cassolala e Oeiras.

**Previsão do tempo**

Diz, em resumo, o meteorologo Sfeijoon, com referencia ao tempo provavel da primeira quinzena de janeiro, na península:

No dia 6, chuva especialmente nas regiões proximas do Mediterraneo e do Oceano.

Em 7 e 8, tempo variavel, alguma chuva ao noroeste e norte.

Em 10 e 11, melhorará um pouco a situação.

Em 12, e 13, chuvas, especialmente na parte meridional da península.

Em 14, chuva, na metade oriental.

Em 15, tempo nublado e alguma chuva, mormente ao sul de Portugal.

**Calendarios para 1910**

Recebemos e agradecemos os seguintes:

—Da Mala Real Ingleza, de que são agentes no Porto os srs. Tait & Comp.<sup>a</sup>

—Da Empreza de machinas F. Street & C.<sup>a</sup> de Lisboa, estabelecida na rua do Poço dos Negros, o maior deposito de machinismos do nosso paiz.

**Grande reclame em postaes de Espozende e Fão**

Cada serie de 12 postaes de Espozende, todos diferentes

70 reis.  
Serie de Fão 10, diferentes, 60 reis.

Ninguem deve por tão insignificante quantia deixar de adquirir collecções, prestando com isso um bom serviço á nossa terra tornando-a conhecida pelas suas paisagens, typos etc.

E' um grande meio de propaganda aos interesses do nosso concelho.

A' venda na livraria Espozendense.

**Mobilias e utensilios escolares**

A conhecida e acreditada «Livraria Espozendense», sita á rua Direita d'esta villa, encarregase do fornecimento de todo o mobiliario e demais objectos respeitantes ás escolas,—taes como carteiras, escrivaninhas, quadros parietaes, mappas, louzas, espheras, medidas etc. etc.,—por preços relativamente modicos e sempre inferiores aos de qualquer outra casa do paiz, garantindo a perfeição e bello acabamento das obras que lhe forem solicitadas.

E pois, fóra de duvida que este conceituado estabelecimento deve ser preferido para aquelles fornecimentos, não só polos snrs. sub-inspectores, como ainda por qualquer particular que pretenda adquirir os referidos objectos.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, os reumatismos e a sciatica.

**Novo estabelecimento**

Abriu no dia 1 do corrente na rua Direita d'esta villa e junto á *Papelaria Espozendense*, o conceituado estabelecimento de fazendas do sr. Alberto Monteiro Torres, cujo sortido expóz ao publico.

**Anniversarios**

Entro no 25 anno de publicação o nosso esclarecido collega de Alemquer, *Damião de Goes*, motivo porque o felicitamos.

Tambem entrou no seu decimo quinto anno de existencia a *Gazeta das Aldeias* publicação portuense, uma das melhores revistas agricolas que se publica no nosso paiz.

**O Primeiro de Janeiro**

No dia 1 completou tambem 46 annos de publicação este estimado collega do Porto.

Felicitamos cordealmente a sua direcção e redacção.

*O Diario de Noticias*, da capital tambem completou 45 annos de existencia, um dos melhores diarios politicos do nosso paiz e cuja fundação se deve ao grande elucido jornalista Eduardo Coelho.

As nossas sinceras felicitações pelo seu novo anniversario.

**Caminhos de ferro do Estado**

De 1 de janeiro até 20 de dezembro ultimo os caminhos de ferro do Estado tiveram o seguinte rendimento:

Sul e Sueste—1.548:756<sup>735</sup> réis, mais réis 158:564<sup>805</sup> do que em 1908.

Minho e Douro 1.688:919<sup>000</sup> réis, mais 20:978<sup>076</sup> réis.

**Todas as Constipações e Tosses**

Podem ser alliviadas e curadas com o prompto uso do *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer*. Este preparado é anodyno e expectorante, e é o melhor de todos os remedios conhecidos para as doenças de garganta e pulmões. Opéra com certeza; ataca a doença pela base e é isento de perigo. Tem sido experimentado durante mais de meio seculo com uma reputação que augmenta sempre. E' inapreciavel como remedio para uma emergencia, uma salvaguarda para creanças, em que se pôde depender em casos de *Crup* e *Cougheluche*.

A dose do «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» consiste n'um limitado numero de gottas. As instrucções para o seu uso acompanham cada frasco e devem ser cuidadosamente observadas. Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup>

Venda nas boas pharmacias e drogarías.  
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer Lowell, Mass, Estados Unidos  
Dpositarios geraes para Portugal: James Cassels & C.<sup>a</sup> Succ.<sup>a</sup>  
Rua Mousinho da Silveira, 85—1. Porto

**A QUÊDA DAS FOLHAS.**

**O outono da vida**



Quarenta e cinco annos! Eis o outono da vida. A mulher, ao chegar a esta estação da existencia inquieta-se e perturba-se. É uma mudança de vida que vae operar-se n'ella, mudança diante da qual recua, pois sabe que vae privar-se da maternidade e do seu doce encanto. Receia ainda essa mudança, porque ella vae talvez influir na belleza do seu rosto, na delicadeza das suas fórmas, n'esse delicioso e encantador conjunto que todos lhe conheciam e admiravam. Esse receio é justificado. Quantas amigas mais velhas não tem visto soffrer horriavelmente, em quantas d'ellas viu declinar rapidamente a belleza, e envelhecerem [muitos annos, no espaço de alguns mezes? E todavia, as senhoras não devem deixar-se supplantar por semelhantes receios. As que souberam seguir a tempo o tratamento das Pilulas Pink, lograram atravessar sem soffrimentos o perigoso periodo da idade de critica. D'este modo conseguiram conservar o delicioso frescor, a pureza das linhas, o brilho da tez, a elasticidade

do andar, a elegancia do aspecto, ficando tão encantadoras e captivantes como eram. A razão d'este prodigio está n'este facto devéras apreciavel: a perturbação que se manifestou não deixou vestigios. Graças ás Pilulas Pink, o organismo todo manteve-se sempre em tão perfeito estado de saúde, o sangue conservou-se tão rico, tão puro, que a mulher não enfraqueceu de forma alguma, e esta grande mudança não produziu mais do que uma leve perturbação.

As Pilulas Pink, o grande regenerador do sangue, tonico do systema nervoso, assistem assim á mulher e amparam-na em todas as estações da sua existencia. Depois de haverem favorecido a sua formação e desenvolvimento juvenis, sustentam-lhe as forças de mulher, regularisam-lhe as épocas mantêm-lhe a saúde. Com razão pois se têm denominado as Pilulas Pink as amigas das mulheres. São com effeito, as suas amigas mais devotados e vêem em seu auxilio para curar os seus soffrimentos mais intimos.

O tratamento das Pilulas Pink exerce o melhor effeito sobre o estado geral: dá sangue, dá appetite, dá forças, facilita as digestões, fortifica os musculos, tonifica os nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Pharmacia e drogaría Peninsular, 39. rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no P rto: Antonio, Rodrigues da Costa & C.<sup>a</sup> 102, Largo de S. Domingos, 103.

**ADVOGADOS**

**EDUARDO MOTTA**

E

**DOMINGOS ALEXANDRINO**

RUA CASTRO MONTEIRO

**ANNUNCIOS**

**CONVOCAÇÃO**

Para se dar cumprimento ao preceituado nos artigos n.º 35 e § unico, n.º 36, n.º 37, n.º 38 e § unico e n.º 39 da Reorganisação dos Servics de Soccorros a Naufragos, approvado por Decreto de 18 de junho de 1901, convoco a Commissão Local e todos os Ex.<sup>mos</sup> Socios do Real Instituto de Soccorros a Naufragos a comparecerem na saladas sessões da Estação de Soccorros a Naufragos, no local da Dóca, d'essa villa d'Espozende, no da 9 do proximo mez de Janeiro, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Commissão Local do Real Instituto de Soccorros a Naufragos em Espozende, 30 de Dezembro de 1909. E eu, Alfredo Vianna de Lima, vice-secretaric servin-



do de Secretario, o escrevi.

O Presidente da Comissão Local,

Alvaro Pinheiro

## EDITAL

José de Passos de Jesus Ferreira, seccionario dos snrs. José da Silva Pinto e Antonio Fernandes Ribeiro, por escriptura publica na nota do escrivão José da Luz Braga, d'esta villa, tomou a seu cargo a cobrança das contribuições municipaes indirectas d'este concelho d'Espozende para o corrente anno de 1910, nas freguezias de Fão, Fonteboua, Apulia e Rio Tinto

Faz publico que, em virtude do artigo 3.º do regulamento municipal de 4 de abril de 1887 e condição 6.ª do respectivo auto de arrematação, ninguem pode expor á venda para consumo nem receber dentro dos seus estabelecimentos generos sujeitos á contribuição municipal indirectas d'este concelho, sem que previamente tenha feito o competente manifesto no lugar abaixo designado ou participar ao arrematante ou a pessoa encarregada por elle para verificar a quantidade sob multa de 25500 reis e sob pena de serem apreheidos todos os generos encontrados no seu estabelecimento isto pela primeira vez, sendo esta multa elevada successivamente até 205000 reis no caso de reincidencia. A obrigação é feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas ou ambulantes, logares certos on incertos incluindo feiras ou mercados, ou ainda nas proprias casas particulares onde fôr vendido, para consumo, o genero, sujeito ao imposto.

Outrosim são obrigados ao pagamento do imposto os vendedores que cederem vinho a particulares na porção inferiores a 125 litros sob a multa estipulada e ficaram sujeitos á apreensão do mesmo vinho.

E ainda, que, segundo o § 1.º do supra citado artigo 3.º, o lugar para manifestos ou avenças dos generos sujeitos á dita contribuição é em Fão, em sua casa, rua Conde de Castro, que estará aberta desde o dia 1 do corrente em diante em todos os dias

não sanctificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, excepto para o manifesto do leite exposto á vehda nas ditas freguezias ás 6 horas da manhã desde 1 de janeiro até 30 de abril.

E para constar mandei affixar e publicar o presente.

Fão, 1 de Janeiro de 1910.

O sub-Arrematante,

JOSÉ de PASSOS de JESUS FERREIRA.

## MILHARES DE POSTAES

ILLUSTRADOS o que ha de mais moderno e mais chic para as

Boas-Festas.

Ditos de VISITA

com lindissimos ramos proprios para cumprimentos, etc. etc.

De tudo um colossal sortido chegou á

Livraria Espozendense.

## AOS PAROCHOS

Na nossa typographia ha impresso em bom typo e magnifico papel almaço os livros para os REGISTOS PAROCHIAES com os respectivos termos de abertura e encerramento.

Aos ex.ºs parochos pedimos a preferéncia ao nosso trabalho, certos de que ficarão bem servidos, tanto em papel como em execução de trabalho.

Faz-se a brochura ou encadernação á vontade do freguez e por preços barattissimos.

## ETIQUETAS

Ha-as em caixas na nossa Papellaria e Livraria, a 60, 70, 80, 90 e 100 reis a caixa.

Figuras de passar, tintas em todas as qualidades e marcas, e mais objectos de escriptorio.

BORRACHAS, para pressões de roupa, pionezes, lacres, gomarabica, colla-tudo, tinta de marcar roupa, lamparinas, giz, obrêas, tinteiros, de vidro, aparos, ataches, papel de sêda em todas as cores e em todos os preços, dito

affixe, papellão, papel para folhagem, idem de chupar, tinta de escrever a retalho e outros objectos.

Papeis de escrever em caixas de todos os preços e em todos os tamanhos e qualidades.

Grande sortido.

Macetes para calendarios.

Já chegaram, grandes e pequenos.

## CHROMOS

para os mesmos em lindos gostos.

PASTAS para escriptorio.

LIVROS em branco para assentos, commerciaes e particulares, ditos de oleado, e em papel, em todos os tamanhos, feitos e preços.

Preços minimos.

PAPEL BORDADO, grande sortido.

Chegou de tudo o que acima mencionamos á

Livraria, Papellaria e Typographia Espozendense.

RUA DIREITA, 7 a 9.

ESPOZENDE

## PROPRIEDADE

Vende-se a magnifica propriedade de SAMO em Villa Cova. E' toda fechada por muros, toda coberta de ramadas de ferro e tem boa casa d'habitação.

Ver e tratar com o ex.º snr. dr. Mendes do Valle, na mesma freguezia, ou pedir informações n'esta redacção.

## Belem & C.ª Succ.

RUA MARECHAL SALDANHA 16. 1.º

— LISBOA —

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores.

## O filho dos operarios

(Loucura de Mãe)

Uma das obras primas do grande mestre da litteratura franceza, Emile Richebourg.

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes como as que se desenrolam n'as obras do mesmo auctor, A Filha Maldita, As Duas Mães, A Avó, A Martyr e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Tomos mensaes de 80 paginas 100 reis Cadernetas e emanaes de 16 paginas 20

Brinde aos sr. assignantes

— Uma primorosa estampa, impressa a finissimas cores, propria para quadro. Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, e no Porto, em casa do sr. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 39.

## HOTEL



## Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

## ESPOZENDE

E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campuinha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunches para picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferéncia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras. cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

## PHARMACIA MODERNA

### RUA DIREITA

### Fão

N'esta pharmacia, que se abriu no dia 1 do corrente, encontram-se todos os medicamentos que a therapeutica aconselha, assim como especialidades pharmaceuticas, tanto nacionaes como estrangeiras, algalias, seringas, irrigadores pensos esterilizados etc etc.

Aviamento esculpulo de receituário, a qualquer hora do dia ou da noite, pelo pharmaceutico proprietario.

O proprietario,

AVELINO DA COSTA FARIA

## AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Manoel Fernandes de Carvalho

RUA DIREITA

## ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coronas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.



# Portugal Previdente

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA**  
 Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA  
 Numero telephonico:—1.849  
 Auctorizada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)  
 > UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAÑA <  
**RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º**

## SEGUROS DE VIDA EM CASO DE MORTE = COM EXAME MEDICO

**Vida inteira**—Seguro que se vence por morte do Segurado.  
**Temporarios**—Tendo principal applicação para garantia de emprestimo.  
**Mixtos**—Vencem-se no fim de um determinado prazo, ou por morte do Segurado se esta occorrer dentro deste prazo.  
**Prazo fixo**—Vence-se no fim de um determinado prazo, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do vencimento do Contracto.  
**Combinado**—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao prazo de pagamento de premios.  
**Supervivencia**—Seguro duma renda que devia ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.  
**Conjuncto**—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

## EM CASO DE VIDA = SEM EXAME MEDICO

**Rendas Vitalicias Immediatas**—Vulgarmente chamadas fundos perdidos.  
**Rendas Vitalicias Differidas**—ou pensões de reforma.  
**Capitales Differidos**—Constituição de Dotes para crianças e adultos.  
**Capitales Differidos com Contraseguro**—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.  
**SEGUROS TERRESTRES**                      **SEGUROS AGRICOLAS**  
**SEGUROS MARITIMOS**  
**SEGUROS CRISTAES**                              **SEGUROS POSTAES**

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.  
 Aceitam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Comissões Remuneradoras.

# NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

**160 reis.**

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas Livrarias do paiz.

## CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por **Francisco Sprago**  
 Professor do Seminario Imperial e real de Praga  
 Tradueção e adaptação portugueza do **dr. Manoel Abundio da Silva**  
 Professor e advogado  
 E **Antonio José de Sousa Barros**  
**BISPO DO PORTO**

### Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinze-es de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

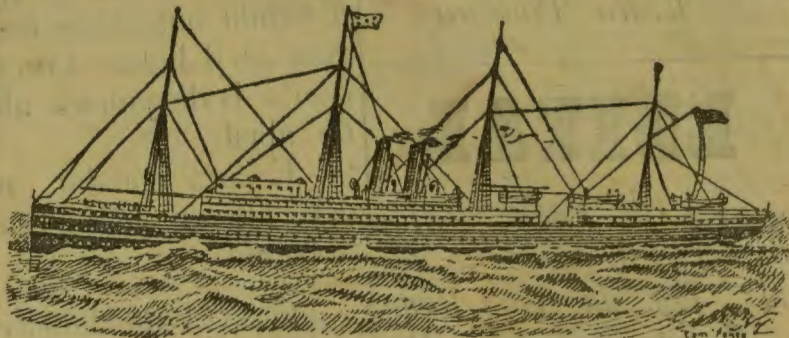
Cada fasciculo custará apenas **100 reis**, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão ros fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de bezembro

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex.ºs srs. correspondentes, e no escriptorio do editor **ANTONIO DOURADO**, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

# COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illumina a luz electrica dando excellent tratamento e vinho a todas as comidas

## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

**ORIANA** a 2 helices, de 8:500 toneladas em 9 de novembro para Pernambuco; Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do Pacifico.

**HUANCHACO** em 18 de novembro, (directo de Leixões) para o Rio de Janeiro e mais portos do Pacifico.

**ORISSA** a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 23 de novembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, e mais portos do pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam arnadamente em **SANTOS**

Os preços das passagens de terceira classe, de **LEIXÕES** para os portos do Brazil são de 39\$500 reis e para Montevideu e Buenos-Ayres 0\$500rs.

Este preço é devido aos paquetes serem de 1.ª e estarem classificados em primeira categoria. Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

**KENDALL PINTO BASTO & C.ª**

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

## A ENTRAR NO PRELO

### ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

VOL. V

## ALVARO PINHEIRO

### PÉTALAS

2.ª edição, augmentada

A' venda em todas as livrarias do reino.

# PHOTO-REVISTA

## ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

### CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908) ..... 4\$000  
 Brazil ..... 4\$000

Acceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

# OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

**Enrique Perez Escrich**  
 Edição Magnificamente Illustrada  
 Cada Tomo 100 rs.  
 Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes

A empresa da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—Os Anjos da Terra—distribuindo aos srs. assignantes.

**Valiosos Brindes**  
 1.º BRINDE  
**Dez Libras Em Ouro**  
 2.º BRINDE

Uma obrigação do emprestimo portuguez de 3% de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de

**Cinco Contos de Réis**  
 3.º BRINDE

**1 Relogio De Ouro Para Senhora**  
 4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos  
 5.º BRINDE

**um estojo de prata para toilette de senhoras**

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realice depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 1\$800 reis.

## NOVIDADE LITTERARIA

# “O SOLAR DOS VERMELHOS,”

A' venda por estes dias

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

# CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

# XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene do Porto de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este patz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprcval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffuzo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarroes de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

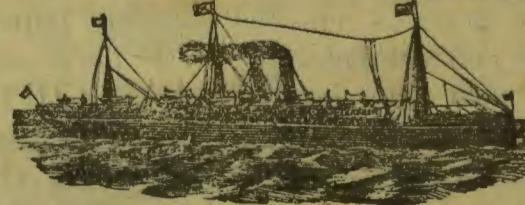
*J. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

RUA BELLEM — LISBOA.

## R. M. S. P.

# MALA REAL INGLEZA



## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

### ARAGON em 10 de Janeiro

Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

### ARAGUYA em 23 de Janeiro

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

### AMAZON em 7 de Fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montvideu e Buenos-Ayres.

### ASTURIAS em 21 de Fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 4\$3500 reis  
 ” ” ” ” Rio da Prata 5\$3500 ”

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

## TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em -to sa do sr. José da Costa Terra.